



**SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.**

Sede social: Lugar do Espido, Via Norte, Maia, Portugal  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia  
Número Único de Matrícula e de Pessoa Coletiva 506 035 034  
Capital Social: 253 319 797,26 euros  
Sociedade Aberta

RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
E  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

JANEIRO – MARÇO 2019

**SEGUNDO A NORMA INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE 34 – RELATO  
FINANCEIRO INTERCALAR**



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADE**

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na sequência das dificuldades sentidas durante o 4T18, e apesar dos negócios integralmente detidos não terem recuperado totalmente, o EBITDA Recorrente melhorou durante o primeiro trimestre de 2019 e apresentamos novamente resultados líquidos positivos no valor de cerca de 1,2 milhões de euros, após uma perda líquida no 4T18 devido a vários ajustamentos não recorrentes em particular nas contas da Sonae Arauco.

Considerando a nossa participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional<sup>1</sup> atingiu 71 milhões de euros e o rácio Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional<sup>3</sup> foi de 4,5x.

No entanto, apesar do resultado líquido positivo registado, enfrentamos ainda alguns desafios neste trimestre, nomeadamente nos nossos negócios integralmente detidos.

No negócio da América do Norte, apesar da melhoria do EBITDA Recorrente quando comparado com o 4T18, continuámos a ser afetados pelo aumento dos custos variáveis, em particular por um aumento material dos custos de madeira, por maiores custos de energia térmica e por custos de manutenção ainda elevados, todos negativamente afetados pelo frio extremo verificado em janeiro e fevereiro que também limitou a eficiência e capacidade de produção. Por outro lado, apesar dos volumes de vendas no trimestre ainda estarem condicionados por níveis de produção e de existências menores que o esperado, deve referir-se que os volumes de vendas aumentaram quando comparados com o 4T18, com margem adicional para melhorar já que os efeitos negativos do frio extremo e do incêndio que ocorreu em novembro se dissiparam. Pela positiva e em linha com as nossas orientações estratégicas, o negócio da América do Norte continuou a melhorar o seu *mix* de vendas com o peso dos produtos decorativos a aumentar consistentemente, em particular no que se refere à nossa oferta decorativa com tecnologia de motivos em relevo (EIR), atualmente complementada com laminados *matching* Surforma® produzidos em Portugal.

A rentabilidade do nosso negócio de Laminados e Componentes continuou a ser afetada pelos insuficientes volumes de vendas, não obstante o facto do volume de negócios ter aumentado face ao ano passado. Contudo, é importante salientar que têm sido feitos progressos no desenvolvimento do projeto estratégico entre o nosso negócio de Laminados e o negócio da América do Norte com o crescimento das vendas a evoluir positivamente. Este projeto estratégico, em conjunto com várias ações que estão a ser atualmente implementadas a nível comercial e operacional, deverão constituir a base da recuperação da rentabilidade esperada para este negócio.

Os resultados da Sonae Arauco melhoraram neste trimestre, gerando um EBITDA recorrente mais alto que nos dois trimestres anteriores, apesar de subsistirem pressões competitivas na Península Ibérica e da procura de mercado na África do Sul se manter ténue. Após os efeitos negativos não recorrentes do 4T18, a Sonae Arauco voltou a ter um contributo positivo para o resultado líquido da Sonae Indústria no trimestre. No que diz respeito às iniciativas comerciais, gostaria de destacar que em abril lançamos a nossa nova coleção decorativa Innovus que inclui laminados *matching*. A coleção Innovus de 2019, que será apresentada em maio na feira Interzum (Colónia, Alemanha), inclui um número significativo de novas texturas e cores e um serviço simplificado e melhorado, reforçando adicionalmente a nossa oferta de soluções decorativas.

**Paulo Azevedo**

*Presidente do Conselho de Administração, Sonae Indústria*

<sup>1</sup> Valores excluindo a aplicação, a partir de 1 de janeiro de 2019, da IFRS 16. Consultar nota relacionada com a aplicação da IFRS 16, na secção dos resultados consolidados (página 5).

## 1. RESULTADOS SONAE INDÚSTRIA

### 1.1 RESULTADOS PROPORCIONAIS (NÃO AUDITADOS)

#### SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T19

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, apresentam-se na secção 1.1. Indicadores Proporcionais não auditados, que consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

Para efeitos de comparabilidade, a secção dos Resultados Proporcionais (1.1) exclui os efeitos da aplicação da IFRS 16 em 2019 (o que significa que todos os indicadores do 1T19 são apresentados numa base comparável com os do 1T18).

#### INDICADORES FINANCEIROS (NÃO AUDITADOS)

	1T18	1T19
Volume de Negócios Proporcional	153	159
EBITDA Recorrente Proporcional	19	16
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	12,3%	10,0%
<b>ÚLTIMOS DOZE MESES</b>	<b>12M - Mar18</b>	<b>12M - Mar19</b>
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	619	619
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	85	71
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	13,7%	11,4%
<b>RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE</b>		
Dívida Líquida Proporcional	320	317
<b>Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)</b>	<b>3,8 x</b>	<b>4,5 x</b>
<b>LOAN TO VALUE</b>		
Dívida Líquida da Sonae Indústria	209	206
Asset Value <sup>3</sup>	473	430
<b>LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)</b>	<b>44%</b>	<b>48%</b>

O **Volume de Negócios Proporcional** no 1T19 foi cerca de 6,5 milhões de euros superior face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução resulta de uma maior contribuição dos negócios integralmente detidos (cerca de 2,5 milhões de euros), devido à evolução cambial favorável do Dólar Canadano face ao Euro (cerca de 1,5 milhões de euros) e ao aumento dos preços médios de venda face ao ano anterior no negócio na América do Norte, e à melhoria do contributo da Sonae Arauco em cerca de 4,0 milhões de euros devido ao aumento dos volumes de vendas.

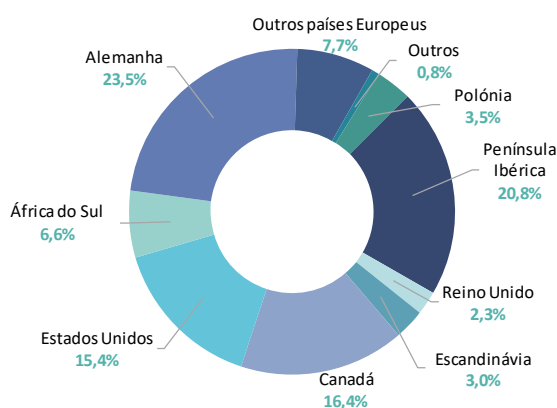
<sup>2</sup> Valores (incluindo o 1T19) excluindo a aplicação, a partir de 1 de janeiro de 2019, da IFRS 16. Consultar nota relacionada com a aplicação da IFRS 16, na secção dos resultados consolidados (página 5).

<sup>3</sup> Calculado conforme descrito no Glossário. Este valor compara com um “Asset Value” consensus de cerca de EUR 443M baseado na média das avaliações dos ativos da Sonae Indústria (reportadas no final de 2019) por soma das partes, realizadas por duas entidades independentes dedicadas à análise de ações.

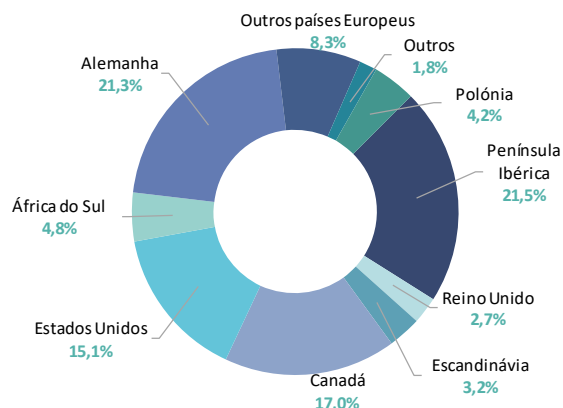
O **EBITDA Recorrente Proporcional** no 1T19 (excluindo o impacto da IFRS 16) atingiu cerca de 15,9 milhões de euros, cerca de 2,9 milhões de euros menor face ao 1T18 devido a uma menor contribuição quer dos negócios integralmente detidos quer da Sonae Arauco, mas cerca de 2,1 milhões de euros superior face ao 4T18.

Para o primeiro trimestre do ano, o rácio **Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de 4,5x (excluindo o impacto da IFRS 16), o que representa um aumento de 0,7x face ao 1T18. Durante o 1T19, a Sonae Arauco recebeu o valor das compensações de seguros em aberto no final de 2018 (cerca de 32 milhões de euros). O **“Loan to Value”** também aumentou face ao 1T18, atingindo cerca de 48% (excluindo o impacto da IFRS 16) no final do 1T19.

VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO  
1T18



VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO  
1T19

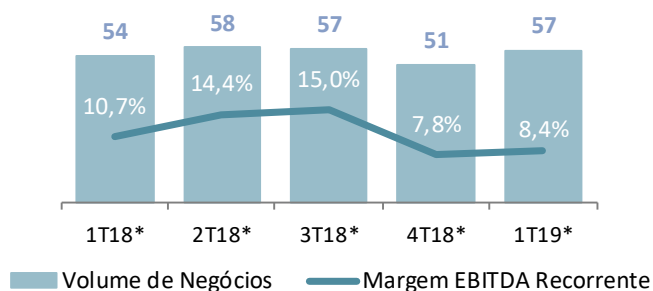


## 1.2 RESULTADOS CONSOLIDADOS

**Nota IFRS 16:** A aplicação obrigatória da IFRS 16 desde o início do ano de 2019, afeta a comparabilidade dos resultados da Sonae Indústria de 2019 com anos anteriores. Esta nova norma contabilística de locações implica que os contratos de locação (exceto locações de curto prazo e de baixo valor) anteriormente classificados como locações operacionais deem lugar ao registo de um ativo, na Demonstração Consolidada de Posição Financeira, com o correspondente passivo igual ao valor presente de pagamentos futuros dessas locações (em passivos financeiros). Esta nova norma também afeta a Demonstração de Resultados, com rendas ou encargos com locações a serem substituídos pelo reconhecimento de custos com depreciações e juros.

## SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T19

### VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE MILHÕES DE EUROS



\*Informação trimestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado**, para o primeiro trimestre do ano, atingiu cerca de 56,8 milhões de euros, uma melhoria de 4,5% face ao mesmo período do ano passado (cerca de +2,5 milhões de euros), devido a uma evolução cambial favorável do Dólar Canadiano face ao Euro de cerca de 1,5 milhões de euros e a um aumento dos **preços médios de venda** face ao ano anterior no negócio na América do Norte. Quando comparado com o trimestre anterior, o volume de negócios consolidado aumentou cerca de 5,5 milhões de euros, devido ao contributo do nosso negócio da América do Norte, com maiores **volumes de vendas** e preços médios de venda, mas também devido ao nosso negócio de Laminados e Componentes.

Os **custos variáveis por metro cúbico** em moeda local aumentaram, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, com um aumento na generalidade dos custos. Quando comparados com o 4T18, os custos variáveis por metro cúbico também aumentaram, sobretudo devido ao aumento dos custos da madeira (afetados por custos de transporte mais elevados).

O **EBITDA Recorrente** para o primeiro trimestre do ano foi de cerca de 4,8 milhões de euros (incluindo um efeito positivo de 0,6 milhões de euros da aplicação da IFRS 16), uma redução de 1,0 milhões de euros face ao 1T18. A redução do EBITDA recorrente, apesar do aumento do volume de negócios acima mencionado, quando comparados com o ano anterior, é essencialmente explicada por um aumento dos gastos operacionais, em particular dos custos variáveis tal como atrás referido. Quando comparado com o 4T18, o EBITDA Recorrente aumentou cerca de 0,8 milhões de euros. A **margem EBITDA recorrente** do 1T19 atingiu 8,4%, uma redução de cerca de 2,3 p.p. face ao 1T18, mas um aumento de 0,6 p.p. face ao 4T18.

O **EBITDA** consolidado do trimestre atingiu 4,6 milhões de euros, uma redução de 1,1 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado, essencialmente explicada pelo já referido desempenho do EBITDA recorrente, e uma redução de 2,5 milhões de euros face ao trimestre anterior que beneficiou de uma mais-valia de cerca de 3,2 milhões de euros devido à venda dos imóveis da unidade inativa de Solsona.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
MILHÕES DE EUROS

	1T18 Não auditado	4T18 Não auditado	1T19 Não auditado	1T19 / 1T18	1T19 / 4T18
<b>Volume de Negócios</b>	<b>54,3</b>	<b>51,3</b>	<b>56,8</b>	<b>4,5%</b>	<b>10,6%</b>
Outros Proveitos Operacionais	0,9	5,1	0,9	(0,6%)	(82,8%)
EBITDA	5,7	7,1	4,6	(19,9%)	(35,6%)
Itens não-recorrentes	(0,1)	3,1	(0,2)	-	(105,8%)
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>5,8</b>	<b>4,0</b>	<b>4,8</b>	<b>(17,7%)</b>	<b>19,5%</b>
Margem EBITDA Recorrente %	10,7%	7,8%	8,4%	-2,3 pp	0,6 pp
Amortizações e depreciações	(3,1)	(3,5)	(3,9)	(25,1%)	(13,3%)
Provisões e Perdas por Imparidade	0,0	0,2	0,0	-	(90,2%)
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>2,6</b>	<b>3,9</b>	<b>0,7</b>	<b>(73,2%)</b>	<b>(81,8%)</b>
Encargos Financeiros Líquidos	(2,8)	(3,0)	(2,9)	(2,0%)	5,2%
dos quais Juros Líquidos	(2,0)	(2,1)	(2,0)	(1,6%)	5,0%
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,0)	(0,0)	(0,1)	-	-
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(0,4)	(0,4)	(0,4)	2,8%	13,2%
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	4,7	(9,5)	3,4	(27,7%)	135,6%
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	0,5	0,0	-	(100,0%)
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>4,5</b>	<b>(8,2)</b>	<b>1,2</b>	<b>(72,7%)</b>	<b>115,0%</b>
Impostos	(0,7)	(3,4)	(0,0)	95,6%	99,1%
dos quais Impostos Correntes	(1,1)	(1,1)	(0,5)	56,1%	56,9%
dos quais Impostos Diferidos	0,4	(2,3)	0,4	23,0%	119,0%
<b>Resultado Líquido consolidado do período</b>	<b>3,8</b>	<b>(11,6)</b>	<b>1,2</b>	<b>(68,5%)</b>	<b>110,4%</b>

O valor total de **custos fixos**, para o primeiro trimestre do ano, representou cerca de 16,9% do volume de negócios, em linha com o valor registado no 1T18 e uma redução de 2,0 p.p. face ao 4T18, devido a um aumento no volume de negócios e a uma redução nos custos fixos (que incluem menores rendas de locações devido à aplicação da IFRS 16).

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria era de 499 FTEs no final de março de 2019, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 495 e 485 FTEs no final de dezembro de 2018 e de março de 2018, respetivamente.

Os custos com **amortizações e depreciações** no 1T19 foram de 3,9 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 0,8 milhões de euros e de 0,5 milhões de euros face ao 1T18 e ao 4T18, respetivamente, sobretudo devido ao impacto de cerca de 0,5 milhões de euros da aplicação da IFRS 16.

Os **encargos financeiros líquidos** no 1T19 foram de cerca de 2,9 milhões de euros, um aumento de cerca de 0,1 milhões de euros quando comparados com o 1T18 e uma redução de cerca de 0,2 milhões de euros face ao 4T18. Os valores do 1T19 incluem um efeito marginal negativo da aplicação da IFRS 16 (cerca de 0,1 milhões de euros).

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período. Para o primeiro trimestre do ano, estes totalizaram cerca de 3,4 milhões de euros, uma redução de 1,3 milhões de euros quando comparados com o 1T18, apesar do aumento do volume de negócios. Deve referir-se que o 1T18 incluiu um maior reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro devido aos incêndios florestais que afetaram duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal em outubro de 2017. Quando comparados com o 4T18, que incluiu (considerando a contribuição de 50%) efeitos não recorrentes negativos (nomeadamente imparidade do valor contabilístico total do seu investimento (incluindo um

empréstimo) no empreendimento conjunto LaminarePark (cerca de 8 milhões de euros) e imparidade do valor contabilístico de ativos tangíveis (cerca de 3,5 milhões de euros)), os resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido aumentaram 12,9 milhões de euros.

O valor de **impostos correntes** foi de cerca de 0,5 milhões de euros no o primeiro trimestre do ano, uma diminuição de 0,6 milhões de euros quando comparado com o 1T18, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá.

Os **Resultados líquidos** do 1T19 foram positivos em cerca de 1,2 milhões de euros, uma redução de 2,6 milhões de euros quando comparados com o 1T18, principalmente explicada pelas diminuições do EBITDA e dos resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido acima mencionadas. Os Resultados líquidos melhoraram significativamente quando comparados com o 4T18, sobretudo devido aos resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido que foram afetados por itens não recorrentes negativos no 4T18.

## BALANÇO MILHÕES DE EUROS

	1T18 Não auditado	2018	1T19 Não auditado
<b>Ativos não correntes</b>	<b>357,1</b>	<b>354,5</b>	<b>368,2</b>
Ativos fixos tangíveis	138,5	135,7	145,7
Investimentos em empreendimentos conjuntos	210,7	212,5	216,2
Ativos por impostos diferidos	1,5	0,0	0,0
Outros ativos não correntes	6,5	6,3	6,3
<b>Ativos correntes</b>	<b>40,2</b>	<b>47,4</b>	<b>45,8</b>
Existências	16,7	18,2	18,1
Clientes	16,2	12,3	19,4
Caixa e investimentos	1,8	10,6	2,2
Outros ativos correntes	5,5	6,2	6,2
<b>Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>397,4</b>	<b>401,8</b>	<b>414,0</b>
<b>Capitais Próprios e Interesses que não controlam</b>	<b>126,4</b>	<b>135,5</b>	<b>139,7</b>
Capitais Próprios	126,4	135,5	139,7
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
<b>Passivo</b>	<b>271,0</b>	<b>266,3</b>	<b>274,2</b>
Dívida remunerada	210,4	206,5	214,1
Não corrente	195,8	188,6	193,8
Corrente	14,6	17,9	20,3
Fornecedores	22,5	21,6	24,2
Outros passivos	38,1	38,3	36,0
<b>Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam</b>	<b>397,4</b>	<b>401,8</b>	<b>414,0</b>



O valor dos **ativos fixos tangíveis** atingiu 145,7 milhões de euros no final de março de 2019, um aumento de 10,0 milhões de euros face a dezembro de 2018, sobretudo devido ao impacto de 6,2 milhões de euros da aplicação da IFRS 16.

O **investimento em empreendimentos conjuntos** (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu cerca de 216,2 milhões de euros, 3,7 milhões de euros acima do valor contabilístico registado no final de 2018 para este investimento, devido à nossa participação nos resultados da Sonae Arauco de 3,4 milhões de euros e ao impacto da evolução cambial favorável do Rand Sul-africano no trimestre de 0,3 milhões de euros.

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de março de 2019, totalizava 139,7 milhões de euros, o que representa um aumento de 4,2 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2018, explicado pelos impactos positivos da evolução cambial do Dólar Canadiano face ao Euro de 2,7 milhões de euros, dos resultados líquidos no trimestre e da evolução cambial do Rand Sul-africano de 0,3 milhões de euros.

#### DÍVIDA LÍQUIDA E FUNDO DE MANEIO

MILHÕES DE EUROS

	1T18 Não auditado	2018 Não auditado	1T19 (A) Não auditado
<b>Dívida Líquida</b>	<b>208,6</b>	<b>195,8</b>	<b>205,6</b>
<b>Fundo de Maneio</b>	<b>10,4</b>	<b>9,0</b>	<b>13,2</b>

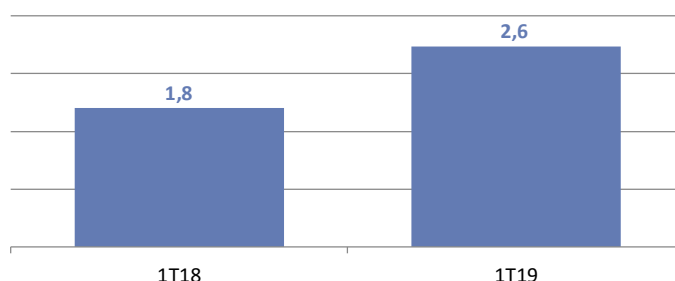
(A) Para efeitos de comparabilidade, valor da Dívida Líquida do 1T19 exclui os efeitos da aplicação da IFRS 16.

O **fundo de maneio** consolidado atingiu 13,2 milhões de euros, um aumento de cerca de 4,3 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2018, devido a um aumento sazonal do saldo de clientes, que mais do que compensou o aumento do saldo de fornecedores.

A **Dívida Líquida** era de 205,6 milhões de euros, no final de março de 2019 (excluindo o impacto da IFRS 16), o que representa um aumento de cerca de 9,8 milhões de euros face a 2018, mas uma diminuição de 3,0 milhões de euros face a março de 2018. Considerando as locações operacionais capitalizadas (de acordo com a IFRS 16), a Dívida Líquida seria de 211,9 milhões de euros no final de março de 2019.

#### ATIVO FIXO BRUTO ADICIONAL

MILHÕES DE EUROS



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de cerca de 2,6 milhões de euros durante o primeiro trimestre do ano, principalmente relacionado com investimentos no negócio da América do Norte (cerca de 2,4 milhões de euros).

---

8 de maio de 2019

O Conselho de administração

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

Carlos António da Rocha Moreira da Silva

---

Albrecht Olof Lothar Ehlers

---

Berta Maria Nogueira Dias da Cunha

---

Isabel Sofia Bragança Simões de Barros

---

Javier Veja de Seoane Azpilicueta

---

José Joaquim Romão de Sousa

---

George Christopher Lawrie

---

Louis Brassard

## GLOSSÁRIO DE TERMOS

Asset Value	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,5 \times \text{média móvel de 2 anos do EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)}] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria}] + [50\% \times (6,5 \times \text{média móvel de 2 anos do EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
Loan to Value	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
LTM	Últimos doze meses ( <i>Last Twelve Months</i> )
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

<b>ATIVO</b>	Notas	31.03.2019 Não Auditado	31.12.2018
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Ativos fixos tangíveis	3, 7	145 721 195	135 704 644
Goodwill		347 081	347 082
Ativos intangíveis		85 831	86 449
Propriedades de investimento		5 687 413	5 750 140
Investimentos em empreendimentos conjuntos	5, 6	216 182 817	212 459 264
Outros investimentos	6	135 628	133 952
Total de ativos não correntes		<u>368 159 965</u>	<u>354 481 531</u>
<b>ATIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		18 058 751	18 224 036
Clientes		19 360 960	12 302 439
Outras dívidas de terceiros		362 034	124 360
Ativos por imposto corrente		3 225 236	2 506 968
Outros impostos e contribuições		1 691 403	1 552 714
Outros ativos correntes	8	957 906	2 033 291
Caixa e equivalentes de caixa	9	2 182 052	10 624 192
Total de ativos correntes		<u>45 838 342</u>	<u>47 368 000</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>413 998 307</u></u>	<u><u>401 849 531</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social		253 319 797	253 319 797
Reserva legal		1 807 489	1 807 489
Outras reservas e resultados acumulados	3	(171 558 505)	(172 733 307)
Outro rendimento integral acumulado	10	56 180 806	53 139 528
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>139 749 587</u>	<u>135 533 507</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u><u>139 749 587</u></u>	<u><u>135 533 507</u></u>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Empréstimos bancários - líquidos da parcela corrente	11	188 927 298	188 102 256
Credores por locações - líquidos da parcela corrente	3, 11	4 833 733	491 753
Benefícios pós-emprego		766 587	785 667
Outros passivos não correntes		1 090 410	1 128 038
Passivos por imposto diferido		19 180 693	18 883 485
Provisões		1 762 033	1 778 290
Total de passivos não correntes		<u>216 560 754</u>	<u>211 169 489</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>			
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	11	13 300 001	15 192 246
Empréstimos bancários correntes	11	4 612 774	2 136 274
Parcela corrente dos credores por locações não correntes	3, 11	2 379 237	529 015
Fornecedores		24 209 037	21 567 484
Passivos por imposto corrente		677 183	29 283
Outros impostos e contribuições		396 850	490 083
Outros passivos correntes	12	8 837 165	11 926 431
Provisões		3 275 719	3 275 719
Total de passivos correntes		<u>57 687 966</u>	<u>55 146 535</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>413 998 307</u></u>	<u><u>401 849 531</u></u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.03.2019	31.03.2018
		<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>
Vendas	15	56 371 052	53 949 375
Prestações de serviços	15	393 500	357 393
Outros rendimentos e ganhos	13, 15	876 621	881 718
Custo das vendas	15	(32 464 971)	(30 394 133)
Variação da produção	15	( 933 617)	( 415 536)
Fornecimentos e serviços externos	15	(12 098 267)	(11 655 266)
Gastos com o pessoal	15	(6 785 627)	(6 198 688)
Amortizações e depreciações		(3 915 472)	(3 129 925)
Provisões e perdas por imparidade (aumentos / reduções)	15	14 722	( 1 678)
Outros gastos e perdas	14, 15	<u>( 756 462)</u>	<u>( 777 121)</u>
Resultado operacional	15	701 479	2 616 139
Rendimentos financeiros	16	201 628	214 204
Gastos financeiros	16	(3 073 177)	(3 029 032)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos	5	<u>3 398 958</u>	<u>4 703 794</u>
Resultado antes de impostos		1 228 888	4 505 105
Imposto sobre o rendimento	17	<u>( 31 009)</u>	<u>( 707 617)</u>
Resultado líquido consolidado do período		<u><u>1 197 879</u></u>	<u><u>3 797 488</u></u>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa-mãe		<u><u>1 197 879</u></u>	<u><u>3 797 488</u></u>
Resultados consolidado por ação			
Básico		<u><u>0.0264</u></u>	<u><u>0.0836</u></u>
Diluído		<u><u>0.0264</u></u>	<u><u>0.0836</u></u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.03.2019	31.03.2018
		<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>
<b>Resultado líquido consolidado do período (a)</b>		<u>1 197 879</u>	<u>3 797 488</u>
<b>Outro rendimento integral consolidado</b>			
<b>Rubricas que ulteriormente poderão ser transferidas para resultado</b>			
Variação da reserva de conversão monetária	10	2 693 606	(3 901 010)
Quota-parte do outro rendimento integral de empreendimentos conjuntos	10	324 595	362 169
		<u>3 018 201</u>	<u>(3 538 841)</u>
<b>Outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto (b)</b>			
		<u>3 018 201</u>	<u>(3 538 841)</u>
<b>Rendimento integral total consolidado do período (a) + (b)</b>		<u>4 216 080</u>	<u>258 647</u>
<b>Rendimento integral total consolidado atribuível a:</b>			
Acionistas da empresa-mãe		<u>4 216 080</u>	<u>258 647</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	Capital social	Reserva legal	Outras reservas e resultados acumulados	Outro rendimento integral acumulado	Total do Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	Total do capital próprio
Notas				10		
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2019</b>	253 319 797	1 807 489	(172 733 307)	53 139 528	135 533 507	135 533 507
Rendimento integral total consolidado do período						
Resultado líquido consolidado do período			1 197 879		1 197 879	1 197 879
Outro rendimento integral consolidado do período				3 018 201	3 018 201	3 018 201
Total			1 197 879	3 018 201	4 216 080	4 216 080
Outros			(23 077)	23 077		
<b>Saldo em 31 de março de 2019 - não auditado</b>	<u>253 319 797</u>	<u>1 807 489</u>	<u>(171 558 505)</u>	<u>56 180 806</u>	<u>139 749 587</u>	<u>139 749 587</u>
Notas				10		
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2018</b>	253 319 797		(182 494 467)	55 287 278	126 112 608	126 112 608
Rendimento integral total consolidado do período						
Resultado líquido consolidado do período			3 797 488		3 797 488	3 797 488
Outro rendimento integral consolidado do período				(3 538 841)	(3 538 841)	(3 538 841)
Total			3 797 488	(3 538 841)	258 647	258 647
Outros			55 327	(50 855)	4 472	4 472
<b>Saldo em 31 de março de 2018 - não auditado</b>	<u>253 319 797</u>		<u>(178 641 652)</u>	<u>51 697 582</u>	<u>126 375 727</u>	<u>126 375 727</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas

O Conselho de Administração



SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2019</u> Não auditado	<u>31.03.2018</u> Não auditado
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimento de clientes		47 417 129	48 818 306
Pagamentos a fornecedores		(42 022 449)	(38 394 430)
Pagamentos ao pessoal		(6 254 039)	(5 472 393)
Fluxos gerados pelas operações		( 859 359)	4 951 483
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento		( 479 507)	(1 756 396)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		( 361 978)	242 250
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(1 700 844)</u>	<u>3 437 337</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		163	303 494
		<u>163</u>	<u>303 494</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		( 1 676)	( 908)
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		(4 153 129)	(3 119 188)
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(4 154 805)</u>	<u>(3 120 096)</u>
		<u>(4 154 642)</u>	<u>(2 816 602)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		11 630	3 577
Empréstimos obtidos		338 704 450	363 106 048
		<u>338 716 080</u>	<u>363 109 625</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(2 135 897)	(2 153 673)
Empréstimos obtidos		(343 254 117)	(363 892 833)
Amortização de contratos de locação		( 511 888)	( 26 613)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(345 901 902)</u>	<u>(366 073 119)</u>
		<u>(7 185 822)</u>	<u>(2 963 494)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(13 041 308)</u>	<u>(2 342 759)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	9	10 487 918	4 084 771
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	9	<u>(2 430 722)</u>	<u>1 606 702</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (b) - (a)		(12 918 640)	(2 478 069)
Efeito das diferenças de câmbio em caixa e seus equivalentes (c)		122 668	( 135 310)
Varição de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (b) - (a) - (c)		<u>(13 041 308)</u>	<u>(2 342 759)</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, 4470-177 Maia, Portugal.

As ações da sociedade encontram-se admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas dos períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018 não foram sujeitas a revisão limitada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da Sociedade.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem

a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

## 2.2. Alterações às normas de contabilidade

A Sociedade prepara as suas demonstrações financeiras consolidadas tendo por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “IFRS Interpretations Committee” (“IFRS IC), aplicáveis ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2019 e adotadas pela União Europeia.

2.2.1. Durante o período findo em 31 de março de 2019, entraram em vigor as seguintes normas e interpretações que tinham sido adotadas pela União Europeia:

**IAS 19** (alteração), Alteração de planos, cortes e liquidação (aplicável a períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Se ocorrer uma alteração de um plano, um corte ou uma liquidação, passa a ser obrigatório que o custo do serviço corrente e o juro líquido do período, após a remensuração, sejam determinados com base nos pressupostos utilizados na remensuração. Adicionalmente, foram incluídas alterações que clarificam os efeitos de uma alteração de um plano, de cortes ou liquidações nos requisitos do limite de ativos;

**IAS 28** (alteração), Investimentos de Longo Prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração esclarece que os investimentos de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estejam a ser mensurados através do método da equivalência patrimonial, são contabilizadas segundo a IFRS 9, estando sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas antes de ser efetuado qualquer teste de imparidade ao investimento como um todo;

**Melhorias às normas 2015 – 2017**, (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Este ciclo de melhorias afeta as seguintes normas: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11.

A aplicação destas alterações às normas a partir de 1 de janeiro de 2019 não teve efeitos relevantes nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

2.2.2. À data de 31 de março de 2019, estavam emitidas pelo IASB as seguintes normas, de aplicação no presente exercício ou em exercícios posteriores, que ainda não tinham sido adotadas pela União Europeia:

**IAS 1 e IAS 8** (alteração), Definição de material (aplicável a períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeito ao processo de adoção pela União Europeia. De acordo com esta alteração, a informação é considerada material quando da sua omissão, apresentação desadequada ou dissimulação se puder esperar uma influência nas decisões que o leitor das demonstrações financeiras pudesse tomar com base nessas demonstrações financeiras;

**IFRS 3** (alteração), Combinações de negócios (aplicável a períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração esclarece que para ser considerada uma combinação de negócio, um conjunto de atividades e ativos adquiridos deve incluir, no mínimo, um influxo e um processo substantivo que em conjunto contribuam significativamente para a capacidade de criar exfluxos;

**IFRS 17** (nova), Contratos de Seguros (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta norma irá revogar a norma IFRS 4 – Contratos de seguros e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“building block approach”) ou simplificado (“premium allocation approach”). O

reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva;

**Alterações às referências à Estrutura Conceptual das normas IFRS** (aplicável para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração contém mudanças em várias normas, cujas referências à Estrutura Conceptual foi atualizada.

A Sociedade estima que a futura adoção destas normas não provocará alterações significativas nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

### 2.3. Conversão das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja moeda funcional não é o euro foram as seguintes:

	31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018	
	Final do período	Média do período	Final do exercício	Média do exercício	Final do período	Média do período
Libra inglesa	0,8583	0,8723	0,8945	0,8847	0,8749	0,8832
Rand sul-africano	16,2655	15,9134	16,4582	15,5715	14,6220	14,7059
Dólar canadiano	1,5000	1,5101	1,5605	1,5294	1,5895	1,5538
Dólar americano	1,1235	1,1357	1,1450	1,1799	1,2321	1,2291

Fonte: Bloomberg

### 3. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas a 31 de março de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2018 foi afetada pela aplicação da IFRS 16 - Locações à data de 1 de janeiro de 2019, que implicou que as locações anteriormente classificadas como operacionais fossem registadas em Ativos fixos tangíveis e em Credores por locação, na Demonstração Consolidada de Posição Financeira, com exceção das locações operacionais de baixo valor e de curto prazo, para as quais não ocorreu qualquer alteração de contabilização.

O passivo registado em Credores por locação corresponde ao valor atual à data de 1 de janeiro de 2019 dos pagamentos de locação remanescentes dos contratos que tinham sido classificados como locações operacionais, no âmbito da IAS 17, e

que não correspondem a locações de baixo valor ou de curto prazo, de acordo com a IFRS 16. O correspondente ativo sob direito de uso foi registrado por igual montante na rubrica Ativos fixos tangíveis, da Demonstração Consolidada de Posição financeira, e encontra-se detalhado na nota 7 de acordo com a natureza dos ativos subjacentes.

Se esta norma não tivesse sido aplicada na referida data, as demonstrações financeiras à data de 31 de março de 2019 seriam apresentadas da seguinte forma:

ATIVO	31.03.2019	Efeito da IFRS 16	31.03.2019 sem efeito da IFRS 16	31.12.2018
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES</b>				
Ativos fixos tangíveis	145 721 195	6 127 959	139 593 236	135 704 644
Goodwill	347 081		347 081	347 082
Ativos intangíveis	85 831		85 831	86 449
Propriedades de investimento	5 687 413		5 687 413	5 750 140
Investimentos em empreendimentos conjuntos	216 182 817		216 182 817	212 459 264
Outros investimentos	135 628		135 628	133 952
Total de ativos não correntes	<u>368 159 965</u>	<u>6 127 959</u>	<u>362 032 006</u>	<u>354 481 531</u>
<b>ATIVOS CORRENTES</b>				
Inventários	18 058 751		18 058 751	18 224 036
Clientes	19 360 960		19 360 960	12 302 439
Outras dívidas de terceiros	362 034		362 034	124 360
Ativos por imposto corrente	3 225 236		3 225 236	2 506 968
Outros impostos e contribuições	1 691 403		1 691 403	1 552 714
Outros ativos correntes	957 906		957 906	2 033 291
Caixa e equivalentes de caixa	2 182 052		2 182 052	10 624 192
Total de ativos correntes	<u>45 838 342</u>	<u></u>	<u>45 838 342</u>	<u>47 368 000</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>413 998 307</u>	<u>6 127 959</u>	<u>407 870 348</u>	<u>401 849 531</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital social	253 319 797		253 319 797	253 319 797
Reserva legal	1 807 489		1 807 489	1 807 489
Outras reservas e resultados acumulados	(171 558 505)	( 31 422)	(171 527 083)	(172 733 307)
Outro rendimento integral acumulado	56 180 806	201	56 180 605	53 139 528
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>139 749 587</u>	<u>( 31 221)</u>	<u>139 780 808</u>	<u>135 533 507</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<u>139 749 587</u>	<u>( 31 221)</u>	<u>139 780 808</u>	<u>135 533 507</u>
<b>PASSIVO</b>				
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>				
Empréstimos bancários - líquidos da parcela corrente	188 927 298		188 927 298	188 102 256
Credores por locações - líquidos da parcela corrente	4 833 733	4 283 888	549 845	491 753
Benefícios pós-emprego	766 587		766 587	785 667
Outros passivos não correntes	1 090 410		1 090 410	1 128 038
Passivos por imposto diferido	19 180 693		19 180 693	18 883 485
Provisões	1 762 033		1 762 033	1 778 290
Total de passivos não correntes	<u>216 560 754</u>	<u>4 283 888</u>	<u>212 276 866</u>	<u>211 169 489</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>				
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	13 300 001		13 300 001	15 192 246
Empréstimos bancários correntes	4 612 774		4 612 774	2 136 274
Parcela corrente dos credores por locações não correntes	2 379 237	1 875 292	503 945	529 015
Fornecedores	24 209 037		24 209 037	21 567 484
Passivos por imposto corrente	677 183		677 183	29 283
Outros impostos e contribuições	396 850		396 850	490 083
Outros passivos correntes	8 837 165		8 837 165	11 926 431
Provisões	3 275 719		3 275 719	3 275 719
Total de passivos correntes	<u>57 687 966</u>	<u>1 875 292</u>	<u>55 812 674</u>	<u>55 146 535</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<u>413 998 307</u>	<u>6 127 959</u>	<u>407 870 348</u>	<u>401 849 531</u>

	31.03.2019	Efeito da IFRS 16	31.03.2019 sem efeito da IFRS 16	31.03.2018
Vendas	56 371 052		56 371 052	53 949 375
Prestações de serviços	393 500		393 500	357 393
Outros rendimentos e ganhos	876 621		876 621	881 718
Custo das vendas	(32 464 971)		(32 464 971)	(30 394 133)
Variação da produção	( 933 617)		( 933 617)	( 415 536)
Fornecimentos e serviços externos	(12 098 267)	563 652	(12 661 919)	(11 655 266)
Gastos com o pessoal	(6 785 627)		(6 785 627)	(6 198 688)
Amortizações e depreciações	(3 915 472)	( 528 344)	(3 387 128)	(3 129 925)
Provisões e perdas por imparidade (aumentos / reduções)	14 722		14 722	( 1 678)
Outros gastos e perdas	<u>( 756 462)</u>		<u>( 756 462)</u>	<u>( 777 121)</u>
Resultado operacional	701 479	35 308	666 171	2 616 139
Rendimentos financeiros	201 628			214 204
Gastos financeiros	(3 073 177)	( 66 730)	(3 006 447)	(3 029 032)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos	<u>3 398 958</u>		<u>3 398 958</u>	<u>4 703 794</u>
Resultado antes de impostos	1 228 888	( 31 422)	1 260 310	4 505 105
Imposto sobre o rendimento	<u>( 31 009)</u>		<u>( 31 009)</u>	<u>( 707 617)</u>
Resultado líquido consolidado do período	<u>1 197 879</u>	<u>( 31 422)</u>	<u>1 229 301</u>	<u>3 797 488</u>

#### 4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2018, são as seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Frases e Frações - Imobiliária e Serviços, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UK Holdings, Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz Uka GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Isoroy, SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Maiequipa - Gestão Florestal, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Megantic B.V.	Amsterdão (Países Baixos)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Movelpartes - Comp. para a Indústria do Mobiliário, SA	Paredes (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Novodecor (Pty) Ltd	Woodmead (África do Sul)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Parcelas e Narrativas - Imobiliária, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Poliface North America	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Management Services, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Soc. Gestora de Participações Sociais, SA	Maia (Portugal)	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Sonae Indústria de Revestimentos, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa Canada Inc	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa France S.A.S.	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)

a) Controlo detido por maioria de votos;

## 5. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Os empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais e proporção do capital detido, em 31 de março de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2018, são os seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DO CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Sonae Arauco, S.A.	Madrid (Espanha)	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	
Agepan Eiweiler Management, GmbH	Eiweiler (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Aglom Investimentos, SGPS, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Aserraderos de Cuellar, S.A.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Ecociclo, Energia e Ambiente, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Euroresinas - Industrias Quimicas, S.A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
GHP Glunz Holzwerkstoffproduktions GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Imoplamac - Gestão de Imóveis, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Impaper Europe GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Laminate Park GmbH & Co. KG	Eiweiler (Alemanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Somit - Imobiliária, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Beeskow GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Deutschland GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Espana - Soluciones de Madera, S. L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco France SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Maroc SARL	Casablanca (Marrocos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	-	-	a)
Sonae Arauco Netherlands B. V.	Woerden (Países Baixos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Portugal, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco South Africa (Pty) Ltd.	Woodmead (África do Sul)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Suisse, S.A.	Tavannes (Suíça)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco (UK), Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Taiber, Tableros Aglomerados Ibéricos, S.L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecnologias del Medio Ambiente, S.A.	Barcelona (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecmasa, Reciclados de Andalucía, S. L.	Madrid (Espanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Tool, GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)

- a) Sociedade incluída no perímetro de consolidação da Sonae Arauco, S. A. ;  
b) Sociedade cujo investimento é mensurado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Arauco, S. A..

Os ativos líquidos e os resultados líquidos destas sociedades que constituem empreendimentos conjuntos, cuja quota-parte de 50% foi registada nas presentes demonstrações financeiras consolidadas por aplicação do método de equivalência patrimonial, detalham-se como segue:

	Sonae Arauco - Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Ativos não correntes	537 621 166	517 837 693
Ativos correntes (sem caixa e equivalentes de caixa)	210 155 765	217 573 340
Caixa e equivalentes de caixa	11 982 691	20 234 918
Passivos financeiros não correntes	236 646 170	234 035 312
Outros passivos não correntes	72 874 488	73 156 014
Passivos financeiros correntes	13 755 616	17 146 842
Outros passivos correntes	174 122 969	176 394 509



Sonae Arauco - Consolidado		
	31.03.2019	31.03.2018
Rendimentos e ganhos operacionais	216 502 870	216 584 513
Gastos e perdas operacionais (sem Depreciações e amortizações)	(191 807 524)	(191 896 386)
Depreciações e amortizações	(12 111 269)	(10 579 228)
Rendimentos financeiros - juros	110 612	289 569
Gastos Financeiros - juros	(1 501 345)	(1 616 054)
Imposto sobre o rendimento	(2 042 204)	( 745 682)
Resultado das operações que continuam (a)	6 797 916	9 407 588
Ajustamentos de uniformização de políticas contabilísticas (b)		
Resultado das operações que continuam ajustado (a) + (b)	6 797 916	9 407 588
<b>Quota-parte do Grupo no resultado líquido [(a) + (b)] x 0.5</b>	<b>3 398 958</b>	<b>4 703 794</b>
Outro Rendimento integral (c)	649 190	724 337
Ajustamentos de uniformização de políticas contabilísticas (d)		
Outro rendimento integral ajustado (c) + (d)	649 190	724 337
<b>Quota-parte do grupo no outro rendimento integral [(c) + (d)] x 0.5</b>	<b>324 595</b>	<b>362 169</b>

Em outubro de 2017, as unidades industriais de Mangualde e Oliveira do Hospital, controladas pela Sonae Arauco, S. A., sociedade na qual a Sonae Indústria, SGPS, S. A. detém uma participação de 50% do seu capital, foram atingidas pelos incêndios florestais que afetaram a região central de Portugal. Em consequência, os respetivos parques de madeira, os equipamentos instalados nesses parques e os sistemas elétricos e de cablagens sofreram danos significativos, que deixaram estas unidades industriais inoperacionais.

Durante o primeiro semestre de 2018, ambas as unidades industriais referidas retomaram a sua atividade normal.

Estas unidades industriais dispõem de apólice de seguro que cobre as perdas pelos danos patrimoniais sofridos e as perdas de exploração decorrentes da inatividade provocada pelos sinistros ocorridos.

No período findo em 31 de março de 2019, a Sonae Arauco recebeu a última parcela da indemnização acordada com a seguradora, no montante de 32 005 488 euros. A indemnização total recebida ascendeu a 76 677 048 euros. O correspondente ganho foi registado nas contas consolidadas da Sonae Arauco de 2017 (16 940 254 euros), de 2018 (56 098 220 euros) e de 2019 (3 638 574 euros).

A rubrica Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos, da Demonstração Consolidada de Resultados, inclui 50% do resultado líquido

consolidado do Grupo Sonae Arauco, por aplicação do método da equivalência patrimonial. Consequentemente, os efeitos referidos anteriormente foram repercutidos na referida rubrica em 50% do seu valor, em cada um dos exercícios anteriormente mencionados.

## 6. INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica pode decompor-se como segue:

	31.03.2019	31.12.2018
Investimentos em empreendimentos conjuntos		
Saldo inicial	212 459 264	205 616 464
Efeito de aplicação do método de equivalência patrimonial	3 723 553	13 249 147
Dividendos		(6 406 347)
Saldo final	<u>216 182 817</u>	<u>212 459 264</u>
	31.03.2019	31.12.2018
Outros investimentos		
Saldo inicial	137 941	134 476
Aquisição	<u>1 676</u>	<u>3 465</u>
Saldo final	<u>139 617</u>	<u>137 941</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>3 989</u>	<u>3 989</u>
Valor líquido de outros investimentos	<u>135 628</u>	<u>133 952</u>

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	31.03.2019						31.12.2018		
	Terrenos e edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis	Total dos ativos fixos tangíveis
<b>Ativo Bruto:</b>									
Saldo inicial	89 748 157	261 542 564	2 679 485	96 237	3 452 656	344 407	5 583 497	363 447 003	373 979 158
Investimento	3 463 333		3 166 712		4 863		2 510 233	9 145 141	10 602 640
Desinvestimento		(267 505)	(14 223)		(13 884)			(295 612)	(9 300 840)
Transferências e reclassificações	100 508	646 963			10 403	1 890	(759 764)		(11 061)
Variações cambiais	2 808 193	9 598 787	114 821		73 999	19	234 206	12 830 025	(11 822 894)
Saldo final	<u>96 120 191</u>	<u>271 520 809</u>	<u>5 946 795</u>	<u>96 237</u>	<u>3 528 037</u>	<u>346 316</u>	<u>7 568 172</u>	<u>385 126 557</u>	<u>363 447 003</u>
<b>Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:</b>									
Saldo inicial	37 580 404	185 363 671	1 483 939	95 255	2 998 318	220 772		227 742 359	227 509 254
Depreciações do exercício	741 800	2 682 021	376 638	164	33 524	7 460		3 841 607	12 762 241
Perdas por imparidade do exercício - em Resultados									55 225
Desinvestimento		(209 784)	(2 246)		(13 884)			(225 914)	(5 257 101)
Variações cambiais	1 187 699	6 752 695	48 741		58 165	10		8 047 310	(7 327 260)
Saldo final	<u>39 509 903</u>	<u>194 588 603</u>	<u>1 907 072</u>	<u>95 419</u>	<u>3 076 123</u>	<u>228 242</u>		<u>239 405 362</u>	<u>227 742 359</u>
Saldo final líquido	<u>56 610 288</u>	<u>76 932 206</u>	<u>4 039 723</u>	<u>818</u>	<u>451 914</u>	<u>118 074</u>	<u>7 568 172</u>	<u>145 721 195</u>	<u>135 704 644</u>

À data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis hipotecados ascendia a 124 640 445 euros (120 743 778 euros em 31 de dezembro de 2018), como garantia de empréstimos obtidos pelo Grupo no montante de 38 601 099 euros (37 259 448 euros em 31 de dezembro de 2018).

Os ativos locados, que estão incluída na rubrica Ativos fixos tangíveis, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, detalham-se de seguinte forma:

	31.03.2019					31.12.2018				
	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Variações cambiais	Saldo Final	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Variações cambiais	Saldo Final
<b>Ativo Bruto:</b>										
Terrenos e edifícios	5 121 453	3 463 333		( 889)	8 583 897	5 121 453				5 121 453
Equipamento Básico	194 104			7 830	201 934	201 410			( 7 306)	194 104
Equipamento de transporte	575 053	3 166 712	( 14 223)	43 647	3 771 189	1 203 070		( 596 250)	( 31 767)	575 053
Equipamento administrativo	183 245	4 863		7 415	195 523	283 139	152 139	( 243 584)	( 8 449)	183 245
Saldo Final	<u>6 073 855</u>	<u>6 634 908</u>	<u>( 14 223)</u>	<u>58 003</u>	<u>12 752 543</u>	<u>6 809 072</u>	<u>152 139</u>	<u>( 839 834)</u>	<u>( 47 522)</u>	<u>6 073 855</u>
<b>Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:</b>										
Terrenos e edifícios	768 601	239 449		( 155)	1 007 895	661 651	106 950			768 601
Equipamento Básico	65 850	3 347		2 679	71 876	54 887	13 217		( 2 254)	65 850
Equipamento de transporte	363 395	304 353	( 2 246)	16 537	682 039	927 371	55 138	( 596 250)	( 22 864)	363 395
Equipamento administrativo	37 242	10 413		1 569	49 224	282 725	3 577	( 243 584)	( 5 476)	37 242
Saldo Final	<u>1 235 088</u>	<u>557 562</u>	<u>( 2 246)</u>	<u>20 630</u>	<u>1 811 034</u>	<u>1 926 634</u>	<u>178 882</u>	<u>( 839 834)</u>	<u>( 30 594)</u>	<u>1 235 088</u>
Saldo final líquido	<u>4 838 767</u>	<u>6 077 346</u>	<u>( 11 977)</u>	<u>37 373</u>	<u>10 941 509</u>	<u>4 882 438</u>	<u>( 26 743)</u>	<u>( 16 928)</u>	<u>( 4 928)</u>	<u>4 838 767</u>

Os aumentos líquidos referentes ao período findo em 31 de março de 2019, apresentados nesta nota, são diferentes do montante apresentado na nota 3 devido ao facto de incluírem a depreciação dos ativos locados que já eram contabilizados como ativos fixos tangíveis no exercício transato.

## 8. OUTRAS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Outras ativos correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava a seguinte decomposição:

	31.03.2019		31.12.2018	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Instrumentos derivados	10 017	10 017	27 676	27 676
Instrumentos financeiros	10 017	10 017	27 676	27 676
Acréscimo de rendimentos	78 643	78 643	321 549	321 549
Gastos diferidos	869 246	869 246	1 684 066	1 684 066
Activos não abrangidos pela IFRS 9	947 889	947 889	2 005 615	2 005 615
Total	<u>957 906</u>	<u>957 906</u>	<u>2 033 291</u>	<u>2 033 291</u>

## 9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Caixa e equivalentes de caixa, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava o seguinte detalhe:

	31.03.2019	31.12.2018
Numerário	5 752	5 840
Depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria	<u>2 176 300</u>	<u>10 618 352</u>
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de posição financeira	2 182 052	10 624 192
Descobertos bancários	<u>4 612 774</u>	<u>136 274</u>
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de fluxos de caixa	<u>(2 430 722)</u>	<u>10 487 918</u>

## 10. OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

A rubrica Outro rendimento integral acumulado, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresenta o seguinte detalhe:

	Outro rendimento integral acumulado						
	Atribuível aos accionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	Total
Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado				Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2019</b>	4 159 959	11 957 399	( 6 633)	1 067 932	38 530 418	(2 569 547)	53 139 528
Outro rendimento integral consolidado do período	2 693 606			324 595			3 018 201
Outros	<u>23 077</u>						<u>23 077</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<u>6 876 642</u>	<u>11 957 399</u>	<u>( 6 633)</u>	<u>1 392 527</u>	<u>38 530 418</u>	<u>(2 569 547)</u>	<u>56 180 806</u>

	Outro rendimento integral acumulado						
	Atribuível aos accionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	Total
Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado				Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2018</b>	6 873 920	12 164 031	( 86 071)	3 850 335	35 054 610	(2 569 547)	55 287 278
Outro rendimento integral consolidado do período	(3 901 010)			362 169			(3 538 841)
Outros	<u>( 50 855)</u>			<u>( 50 855)</u>			<u>( 50 855)</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<u>2 972 910</u>	<u>12 164 031</u>	<u>( 86 071)</u>	<u>4 161 649</u>	<u>35 054 610</u>	<u>(2 569 547)</u>	<u>51 697 582</u>

## 11. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os empréstimos registrados na Demonstração Consolidada de Posição Financeira tinham a seguinte composição:

31.03.2019				
	Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	13 300 001		13 300 001	
Empréstimos bancários	4 612 774	188 927 298	4 612 774	189 834 436
Credores por locações	<u>2 379 237</u>	<u>4 833 733</u>	<u>2 379 237</u>	<u>4 833 733</u>
<b>Endividamento bruto</b>	<b>20 292 012</b>	<b>193 761 031</b>	<b>20 292 012</b>	<b>194 668 169</b>

31.12.2018				
	Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	15 192 246		15 192 246	
Empréstimos bancários	2 136 274	188 102 256	2 136 274	189 112 411
Credores por locações financeiras	<u>529 015</u>	<u>491 753</u>	<u>529 015</u>	<u>491 753</u>
<b>Endividamento bruto</b>	<b>17 857 535</b>	<b>188 594 009</b>	<b>17 857 535</b>	<b>189 604 164</b>

À data de 31 de março de 2019, os empréstimos podem ser detalhados como segue:

Empresa(s)	Financiamento	Data de início	Data de vencimento (com referência à data de 31.03.2019)	Divisa	Montante em dívida à data de 31.03.2019 (EUR)	Montante em dívida à data de 31.12.2018 (EUR)
Tafisa Canada Inc.	Empréstimo Bancário (Revolving)	julho de 2011	outubro de 2013	CAD	38 692 049	33 259 448
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	junho de 2013	junho de 2023 Nota: programa sem garantia de subscrição	EUR		2 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2014	amortizável entre maio de 2020 e maio de 2022	EUR	10 000 000	8 100 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	maio de 2016	amortizável entre maio de 2019 e maio de 2021	EUR	134 500 000	136 500 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2016	julho de 2019	EUR	4 000 000	4 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	dezembro de 2016	amortizável entre junho de 2018 e dezembro de 2019	EUR	5 600 000	7 500 000
Sonae - Indústria de Revestimentos, S. A.	Empréstimo bancário	setembro de 2017	amortizável entre março de 2019 e setembro de 2022	EUR	3 500 000	4 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	junho de 2018	amortizável entre dezembro de 2019 e junho de 2021	EUR	10 000 000	10 000 000
Outros				EUR	1 455 162	1 081 483
<b>Total</b>				<b>EUR</b>	<b>207 747 211</b>	<b>206 440 931</b>

Todos os contratos descritos anteriormente têm subjacentes taxas de juro variáveis.

Os montantes apresentados no quadro anterior correspondem ao valor nominal dos empréstimos bancários divulgados nesta nota.

Em 31 de março de 2019, além das hipotecas referidas na nota 7, existiam outros ativos, no montante de 31 871 112 euros (27 549 025 euros em 31 de dezembro de 2018), onerados como garantia de passivos do Grupo. Estes ativos eram principalmente constituídos por inventários e contas a receber de terceiros.

## 12. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Outros passivos correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, pode ser detalhada como segue:

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Instrumentos financeiros derivados	15 801	5 621
Fornecedores de ativos fixos tangíveis	479 433	1 955 451
Outros credores	<u>462 545</u>	<u>531 520</u>
Instrumentos financeiros	957 779	2 492 592
Outros credores	476 959	482 866
Gastos a pagar		
Seguros	23 098	19 068
Gastos com o pessoal	4 759 475	3 912 764
Encargos financeiros	219 260	229 540
Descontos de quantidade	981 782	3 050 847
Fornecimentos e serviços externos	415 014	391 968
Outros	690 070	1 036 838
Rendimentos diferidos		
Subsídios ao investimento	164 792	161 013
Outros	<u>148 936</u>	<u>148 935</u>
Passivos não abrangidos pela IFRS 9	7 879 386	9 433 839
Total	<u>8 837 165</u>	<u>11 926 431</u>

## 13. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica Outros rendimentos e ganhos, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018, detalha-se como segue:

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
Ganhos na alienação e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	37 397	57 413
Rendimentos suplementares	343 017	264 139
Subsídios ao investimento	42 022	41 552
Diferenças de câmbio favoráveis	183 021	379 335
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registados ao justo valor através de resultados	46 228	39 295
Outros	<u>224 936</u>	<u>99 984</u>
	<u>876 621</u>	<u>881 718</u>

#### 14. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica Outros gastos e perdas, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018, detalha-se como segue:

	31.03.2019	31.03.2018
Impostos	310 037	313 508
Perdas na alien. e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	57 721	66 971
Diferenças de câmbio desfavoráveis	258 020	279 244
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registrados ao justo valor através de resultados	74 067	48 485
Outros	56 617	68 913
	<u>756 462</u>	<u>777 121</u>

#### 15. RUBRICAS OPERACIONAIS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

As rubricas de natureza operacional da Demonstração Consolidada de Resultados apresentam a seguinte decomposição quanto à sua recorrência:

	31.03.2019	31.03.2018
	Recorrente	Recorrente
Vendas	56 371 052	53 949 375
Prestação de serviços	393 500	357 393
Outros rendimentos e ganhos	839 224	824 305
Custo das vendas	(32 464 971)	(30 394 133)
Variação da produção	( 933 617)	( 415 536)
Fornecimentos e serviços externos	(11 974 301)	(11 601 226)
Gastos com o pessoal	(6 751 767)	(6 198 678)
Perdas por imparidade em clientes - (aumentos)/reduções	(1 535)	( 1 678)
Outros gastos e perdas	<u>( 693 824)</u>	<u>( 710 151)</u>
Resultado operacional recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>4 783 761</u>	<u>5 809 671</u>
Resultado operacional não recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>( 183 066)</u>	<u>( 63 608)</u>
Resultado operacional total antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>4 600 695</u>	<u>5 746 063</u>

## 16. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018 têm a seguinte composição:

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
<b>Rendimentos financeiros:</b>		
Juros obtidos		
relativos a depósitos bancários	<u>1 300</u>	<u>2 195</u>
	1 300	2 195
Diferenças de câmbio favoráveis		
relativas a empréstimos	8 001	352
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>174 280</u>	<u>181 768</u>
	182 281	182 120
Descontos de pronto pagamento obtidos	16 638	28 439
Outros rendimentos e ganhos financeiros	<u>1 409</u>	<u>1 450</u>
	<u>201 628</u>	<u>214 204</u>
<b>Gastos financeiros:</b>		
Juros suportados		
relativos a descobertos e empréstimos bancários	(1 933 605)	(1 975 026)
relativos a contratos de locação	(77 576)	(16 338)
outros	<u>(4 028)</u>	<u>(1 490)</u>
	(2 015 209)	(1 992 854)
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
relativas a empréstimos	(9 640)	(7 465)
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>( 231 304)</u>	<u>( 180 806)</u>
	( 240 944)	( 188 271)
Descontos de pronto pagamento concedidos	( 386 259)	( 408 709)
Outros gastos e perdas financeiros	<u>( 430 765)</u>	<u>( 439 198)</u>
	<u>(3 073 177)</u>	<u>(3 029 032)</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u><u>(2 871 549)</u></u>	<u><u>(2 814 828)</u></u>

## 17. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento registados nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018 são detalhados como segue:

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
Imposto corrente	465 514	1 060 850
Imposto diferido	<u>(434 505)</u>	<u>( 353 233)</u>
	<u><u>31 009</u></u>	<u><u>707 617</u></u>



## 18. CONTINGÊNCIAS

A ex-subsidiária Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e outros produtores alemães de painéis derivados de madeira encontram-se envolvidos em alguns processos de contencioso instituídos por alguns clientes por danos decorrentes de alegada violação das leis da concorrência, no seguimento da qual as ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e GHP GmbH receberam, em março de 2010, uma nota de ilicitude da Autoridade Alemã da Concorrência. Alguns desses processos já conheceram o desfecho durante os anos de 2015 e 2018, tendo sido registados os respetivos efeitos nas demonstrações financeiras individuais de cada empresa e nas demonstrações financeiras consolidadas da participada Sonae Arauco, S. A. (em cujo perímetro de consolidação estas ex-subsidiárias estão incluídas) dos respetivos exercícios. Para os processos ainda em curso, as reclamações apresentadas especificamente às ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e GHP GmbH ascendem a um montante de 31,5 milhões de euros de contingência máxima (baseado nos valores reclamados). Em relação a outros processos em que estas ex-subsidiárias estão envolvidas conjuntamente com outros produtores alemães, a contingência máxima ascende a 26 milhões de euros à data de 31 de março de 2019. De acordo com o parecer dos advogados destas ex-subsidiárias, à data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, não é possível estimar com fiabilidade o desfecho dos restantes processos em curso ou o montante de eventuais pagamentos que venham a ser estabelecidos. Nos termos do contrato de subscrição de ações da Sonae Arauco, S. A., celebrado em 2015 por esta sociedade, pela Sonae Indústria SGPS S.A. e pelo Grupo Arauco, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. assume a obrigação de compensar a Sonae Arauco, S. A. por quaisquer perdas resultantes destes processos.

A sociedade Darbo SAS, ex-subsidiária da Sonae Indústria, SGPS, S. A. localizada em França, foi vendida em 3 de julho de 2015 a uma subsidiária da Gramax Capital, tendo sido excluída das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, nessa data. Esta sociedade foi apresentada à insolvência no Tribunal de Comércio de Dax, em França, em setembro de 2016, tendo sido declarada, pelo referido tribunal, a sua liquidação, em outubro do mesmo ano.

Na sequência do referido processo, 110 ex-trabalhadores da sociedade Darbo apresentaram diversas ações judiciais no Tribunal de Trabalho de Dax, em França, contra, entre outras entidades, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. e a Gramax Capital,

por meio das quais reclamam indemnizações por alegado despedimento sem justa causa, num montante total de 13 653 917,28 euros. Os mesmos ex-trabalhadores apresentaram, ainda, no Tribunal Cível de Dax, uma ação judicial contra as sociedades vendedora e compradora, bem como contra a Sonae Indústria, SGPS, S. A., pela qual reclamam a anulação da venda da Darbo SAS e o pagamento de indemnizações por alegados danos sofridos, no mesmo montante reclamado perante o Tribunal de Trabalho de Dax (13 653 917,28 euros). À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras consolidadas, os processos judiciais encontram-se a decorrer, não sendo possível prever se do seu desfecho resultará alguma responsabilidade a registar futuramente no passivo consolidado do Grupo Sonae Indústria.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 8 de maio de 2019.